

## 6

### Variação metadiscursiva em artigos acadêmicos de pesquisa

Este capítulo divide-se em duas partes. Na primeira, são apresentados e descritos os resultados quantitativos relativos à frequência global de itens metadiscursivos encontrados em todo o corpus. Na segunda parte, serão apresentados os resultados de frequências específicas das categorias analisadas, considerando os diferentes tipos de variação estudados, quais sejam, variação quanto à língua, área disciplinar e parte do texto.

#### 6.1

##### Resultados holísticos

A Tabela 1 mostra o total de ocorrências de itens metadiscursivos (textuais e interpessoais) em cada língua.

TABELA 1. Itens metadiscursivos em 96 textos

Língua	Número de textos	Frequência	Percentual
Português	48	1074,24	46%
Inglês	48	1282,55	54%
Ing.+ Port.	96	2356,79	100%

O fato de termos encontrado percentuais relativamente próximos em português (46%) e em inglês (54%) quanto ao uso total de itens metadiscursivos revela que escritores de ambas as línguas fazem uso equilibrado deste recurso retórico ao elaborarem seus textos. No entanto, escritores de língua inglesa utilizaram um pouco mais o metadiscorso em seus artigos acadêmicos. De acordo com Hinds (1987), esta tendência pode confirmar um papel mais ativo dos norte-americanos na construção de sentido de textos escritos, ou uma tendência para guiar, orientar mais o leitor e mostrar sua presença de forma mais explícita no texto (ver Capítulo 3, item 3.4.2).

Se observarmos as funções textual e interpessoal em cada língua (Tabela 2, a seguir), notaremos a preponderância de metadiscorso textual sobre o interpessoal tanto em português (74%) quanto em inglês (75%).

TABELA 2. Itens metadiscursivos textuais e interpessoais em 96 textos

Língua	Metadiscorso Textual		Metadiscorso Interpessoal	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
Português	796,00	74%	278,24	26%
Inglês	966,70	75%	315,85	25%

Este resultado reflete a interpretação comum de que o metadiscorso é uma estratégia utilizada pelo escritor para guiar o processo de leitura e enfatiza o papel instrutivo do gênero 'discurso acadêmico' (Hyland, 2000). O discurso acadêmico tem como função instruir, explicar, expandir e esclarecer as questões apresentadas ou defendidas por um determinado autor, o que justifica o alto uso do metadiscorso textual em detrimento do interpessoal. Ao utilizar fortemente o metadiscorso textual, o autor torna seu texto inteligível, mais acessível para o seu leitor.

O metadiscorso interpessoal, por outro lado, tem sido desencorajado no discurso acadêmico por este ser caracterizado como objetivo e impessoal. Alguns autores, no entanto, têm criticado essa idéia de objetividade e impessoalidade neste gênero discursivo (Ivanic e Simpson, 1992; Salanger-Meyer, 1997). Ivanic e Simpson (1992), por exemplo, afirmam que o escritor que utiliza um estilo impessoal faz uso de frases longas e complicadas, se perdendo quanto ao que realmente quer dizer e criando, nos leitores, a dificuldade de compreender o significado pretendido por ele (Ivanic e Simpson, 1992: 144). A frequência, mesmo que reduzida, do metadiscorso interpessoal nos textos mostra que os artigos de pesquisa não podem ser caracterizados como totalmente objetivos e impessoais.

## 6.2

### Resultados da variação

Neste trabalho, foram pesquisados três tipos de variação metadiscursiva: (1) *variação quanto à língua*, uma vez que estamos contrastando o português e o inglês; (2) *variação quanto à área disciplinar*, por considerarmos textos da área de *Linguística, Letras e Artes*, representada pela Linguística, e de *Ciências Biomédicas*, representada pela Nutrição<sup>1</sup>; e (3) *variação quanto à parte do texto*, já que estamos

<sup>1</sup> A partir de agora, consideraremos Linguística e Nutrição como áreas disciplinares, uma vez que estão representando, respectivamente, as áreas de *Linguística, Letras e Artes, e Ciências Biomédicas*.

investigando o comportamento metadiscursivo na Introdução, na Metodologia, nos Resultados e na Discussão de cada artigo acadêmico.

A Análise Múltipla da Variação (MANOVA) foi calculada para verificar a variação significativa nos 96 textos, sendo 48 em português e 48 em inglês. O teste Pillais mostrou valores significativos para todo o corpus, considerando a variação quanto à língua, à área e à parte do texto.

Tabela 3: Análise Múltipla da Variação nos 96 textos: Teste Pillais

Efeito principal	Valor significativo de F
Língua	.000*
Área	.000*
Parte	.000*

Valores significativos: \*p < .01

Estatística calculada com base na tabela Freqüências Normalizadas em 96 textos (Anexo 4).

A Tabela 4, a seguir, corresponde à Análise da Variação (ANOVA), que considera cada categoria metadiscursiva quanto à língua, à área e à parte, em todos os textos. São considerados significativos os valores inferiores a .05. Na Tabela 4, as categorias metadiscursivas com valores significativos aparecem seguidas de asterisco.

Tabela 4. Análise da Variação em 96 textos (ANOVA)

Categoria	Língua	Área	Parte
Conectivos Lógicos	0,110	0,004*	0,030*
Enumeradores	0,063	0,234	0,278
Anunciadores	0,982	0,161	0,121
Localizadores	0,936	0,060	0,000*
Focalizadores	0,605	0,006*	0,334
Topicalizadores	0,006*	0,081	0,007*
Esclarecedores de Conteúdo	0,677	0,014*	0,000*
Marcadores de Ação	0,533	0,061	0,111
Marcadores Holísticos	0,007*	0,754	0,000*
Marcadores Ideacionais	0,651	0,232	0,085
Seqüenciadores	0,005*	0,728	0,000*
Marcadores de Polifonia	0,156	0,001*	0,000*
Marcadores de Contexto	0,241	0,000*	0,000*
Antenuadores	0,928	0,000*	0,000*
Enfatizadores	0,269	0,022*	0,000*
Marcadores de Atitude	0,010*	0,504	0,000*
Marcadores Relacionais	0,675	0,181	0,054
Marcadores de Pessoa	0,763	0,000*	0,563

Valores significativos: \* p<.05

Os resultados da ANOVA indicam que 4 categorias metadiscursivas observadas apresentam resultados significativos quanto ao efeito<sup>2</sup> língua: **topicalizadores, marcadores holísticos, seqüenciadores e marcadores de atitude**. Quanto à área, 8 categorias obtiveram valores significativos, o que demonstra ser este efeito bastante importante no corpus. Tais categorias foram: **conectivos lógicos, focalizadores, esclarecedores de conteúdo, marcadores de polifonia, marcadores de contexto, atenuadores, enfatizadores e marcadores de pessoa**. Com relação à parte, foram encontradas 11 categorias com valores significativos, indicando que este efeito parece ser o mais forte quanto à variação dos textos. As categorias com valores significativos quanto à parte foram: **conectivos lógicos, localizadores, topicalizadores, esclarecedores de conteúdo, marcadores holísticos, seqüenciadores, marcadores de polifonia, marcadores de contexto, atenuadores, enfatizadores e marcadores de atitude**.

Algumas categorias, ainda, apresentaram valores significativos quanto a dois efeitos. Quanto à língua e parte, destacam-se os **topicalizadores, marcadores holísticos, seqüenciadores e marcadores de atitude**. Quanto à área e parte, destacam-se os **conectivos lógicos, esclarecedores de conteúdo, marcadores de polifonia, marcadores de contexto, atenuadores e enfatizadores**.

A seguir, examinaremos a variação quanto a cada um dos efeitos considerados nesta pesquisa, dando maior ênfase ao estudo das categorias que apresentaram valores significativos nos testes estatísticos (ANOVA). Esta seleção será feita uma vez que os valores significativos indicam que a variação entre os grupos de textos não se deu por acaso, havendo uma tendência estatística para que estes resultados ocorram (Oliveira, 1997:119).

### 6.2.1 Variação quanto à língua

A Tabela 5, a seguir, mostra a frequência de itens metadiscursivos nas categorias que obtiveram valores significativos quanto à língua.

---

<sup>2</sup> Os efeitos correspondem às variáveis independentes que atuam sobre as dependentes. Neste estudo,

TABELA 5. Variação metadiscursiva por língua

Categoria	Língua			
	Português		Inglês	
	Frequência <sup>3</sup>	Percentual	Frequência	Percentual
Topicalizadores	<b>11,54</b>	92%	0,98	8%
Marcadores Holísticos	28,26	35%	<b>52,36</b>	65%
Seqüenciadores	55,16	43%	<b>73,28</b>	57%
Marcadores de Atitude	39,01	36%	<b>69,50</b>	64%

De acordo com esta tabela, 3 das 4 categorias com valores significativos quanto à língua são classificadas como metadiscorso textual e estabelecem relações intratextuais (**topicalizadores**, **marcadores holísticos** e **seqüenciadores**), enquanto apenas 1 categoria é classificada como metadiscorso interpessoal (**marcadores de atitude**). Este resultado corrobora aquele exposto na Tabela 2 (Capítulo 6, item 6.1), isto é, de que, na variação quanto à língua, o metadiscorso textual é mais significativo do que o interpessoal.

### 6.2.1.1 Português

Das categorias consideradas significativas quanto à língua, apenas os **topicalizadores** foram mais freqüentes em português, indicando uma tendência de escritores brasileiros a fazer maior uso de marcadores intratextuais de nível micro em seus textos, referindo-se a partes do texto. Embora a incidência de topicalizadores não tenha sido alta no corpus, foi quase 12 vezes maior em português, representando 92% do total de **topicalizadores** identificados nos 96 textos. O uso de expressões introdutórias de tópico parece, então, ser uma prática bem mais comum entre escritores brasileiros do que norte-americanos, como pode ser visto nos exemplos (1) e (2):

- (1) *Com relação ao* item a ser analisado, ou seja, a mudança de turnos na fala da professora e dos alunos, notou-se a grande ocorrência de sobreposições na fala da professora causados por tentativas de mudança de turnos por parte dos alunos.

(Texto 7 – Lingüística, Resultados, Português)

---

foram considerados três efeitos: língua, área e parte do texto.

<sup>3</sup> Frequências normalizadas (ver Anexo 4).

- (2) *No que diz respeito à* relação desses indicadores com o nível socioeconômico, verificou-se que a RCQ associou-se com a interação renda familiar/ escolaridade e com a renda familiar.

(Texto 72 – Nutrição, Discussão, Português)

### 6.2.1.2 Inglês

Na língua inglesa, por outro lado, predominaram os **marcadores holísticos**, os **seqüenciadores** e os **marcadores de atitude**. Os **marcadores holísticos** foram quase 2 vezes mais comuns em inglês (65%), indicando tendência maior de autores norte-americanos a referir-se ao texto como um todo (exemplos 3 e 4).

- (3) For *this paper*, I examined a set of 120 email messages I received over one quarter (10 weeks) from 26 students in two advanced graduate-level L2 composition courses (required university-wide).

(Texto 34 – Lingüística, Metodologia, Inglês)

- (4) The goals of *the present study* were (1) to define the presence and levels of glycosidase activities in human milk and (2) to determine whether, and to what extent, these glycosidases act on endogenous milk glycoconjugates.

(Texto 73 – Nutrição, Introdução, Inglês)

Os **seqüenciadores** apresentaram uso equilibrado tanto em português quanto em inglês, mostrando que a marcação das diferentes partes e subpartes do texto é uma prática entre os autores dessas duas línguas. Notamos, nos resultados da Tabela 5, a preponderância de **seqüenciadores** em inglês, sugerindo que os escritores desta língua tendem a fazer mais subdivisões em cada parte do texto, como pode ser visto nos exemplos (5) e (6).

- (5) **Results**

The presentation of results begins with a discussion of the usage of causality markers in the essays as a whole. This is followed by a section analyzing the developmental patterns found in the writing of the regular language arts students and finally a comparison between the students in the ESL and regular language arts classes.

#### **Frequency of causality markers**

Table 2 reports the frequency of causality markers per 100 words in the essays as a whole. As indicated by the difference between the median and mean scores for almost all the markers, the distributions were generally heavily skewed to the left

with a few individuals showing high usage of particular markers while the majority of users showed more moderate usage. (...)

(Texto 39, Lingüística, Resultados, Inglês)

(6) **2. Materials and Methods**

**2.1. Materials**

Fluorogenic substrates for glycosidase activity, 4-methylumbelliferyl derivatives of -L-fucopyranoside, -D-galactopyranoside and -D-galactopyranoside, -D-glucopyranoside, -D-glucuronide, -D-N-acetylglucosaminide, and -D-N-acetylneuraminic acid (NANA), were obtained from Sigma Chemical Co. (St. Louis, MO), as were monosaccharides used for standards. (...)

**2.2. Milk samples**

Human milk samples were collected from four healthy donors (JR, LS, AB, and VA at 9, 4, 4, and 2 months postpartum, respectively). (...)

**2.3. Glycosidase assay**

Activity of -L-fucosidase (EC 3. 2. 1. 51), -D-galactosidase (EC 3. 2. 1. 23), -D-galactosidase (EC 3. 2. 1. 22), -D-glucosidase (EC 3. 2. 1. 21), -D-glucuronidase (EC 3. 2. 1. 56), N-acetyl--D-hexosaminidase (EC 3. 2. 1. 52), and neuraminidase (EC 3. 2. 1. 18) were assayed routinely with the appropriate fluorogenic substrates (4-methylumbelliferyl -L-fucopyranoside, -D-galactopyranoside, -D-galactopyranoside, -D-glucoside, -D-glucuronide, -D-N-acetylglucosaminide, and -D-NANA) at pH 5.0 (fucosidase) and 4.5 (all other glycosidases) and a final substrate concentration of 1 mM [7]....

(Texto 74 – Nutrição, Metodologia, Inglês)

Os **marcadores de atitude** também foram mais frequentes em inglês (64%), apontando para uma tendência maior dos autores de artigos nesta língua a exprimir explicitamente sua atitude afetiva com relação à informação textual, como, por exemplo, importância (exemplo 7) ou descontentamento (exemplo 8). Dessa forma, procuram levar o leitor a assumir a mesma atitude afetiva que eles, ou seja, a considerar sua informação também importante ou sentir igual descontentamento.

- (7) Also *of interest* is the finding that reaction times in general were considerably slower than those reported in previous studies.

(Texto 28 – Lingüística, Conclusão, Inglês)

- (8) The mechanism for this late effect, *unfortunately*, is not known but is associated with major infections.

(Texto 21 – Nutrição, Introdução, Inglês)

Os **marcadores holísticos** e os **seqüenciadores** são marcadores **intratextuais de nível macro**, enquanto os **marcadores de atitude** são **interpessoais de posicionamento**. A preponderância desses recursos retóricos na língua inglesa indica que escritores norte-americanos parecem ter maior cuidado em dar pistas que ajudem o leitor a compreender o significado do texto como um todo, bem como em mostrar explicitamente sua opinião em relação à informação textual.

### 6.2.2 Variação quanto à área disciplinar

A Tabela 6, a seguir, apresenta a variação metadiscursiva nas áreas de Lingüística e Nutrição, sendo incluídas apenas as categorias com valores significativos quanto ao efeito área (ver Tabela 4, Capítulo 6, item 6.2).

TABELA 6. Variação metadiscursiva por área

Categoria	Área			
	Lingüística		Nutrição	
	Freqüência	Percentual	Freqüência	Percentual
Conectivos Lógicos	<b>204,26</b>	58%	147,60	42%
Focalizadores	<b>11,73</b>	85%	2,00	15%
Esclarecedores de Conteúdo	111,44	40%	<b>173,93</b>	60%
Marcadores de Polifonia	<b>184,47</b>	69%	84,57	31%
Marcadores de Contexto	131,01	32%	<b>279,33</b>	68%
Atenuadores	<b>160,96</b>	64%	89,26	36%
Enfatizadores	<b>71,78</b>	63%	41,68	37%
Marcadores de Pessoa	<b>103,47</b>	87%	15,47	13%

A Tabela 6, acima, apresenta 8 categorias com valores significativos, sendo 3 referentes ao metadiscorso intratextual (**conectivos lógicos**, **focalizadores** e **esclarecedores de conteúdo**), 2, ao metadiscorso intertextual (**marcadores de polifonia** e **de contexto**) e 3, ao metadiscorso interpessoal (**atenuadores**, **enfatizadores** e **marcadores de pessoa**). Tanto em Lingüística quanto em Nutrição, o metadiscorso intertextual e o interpessoal são bastante fortes, somando, juntos, 5 categorias com valores significativos. Lingüística mostrou-se mais representativa nestes dois tipos de metadiscorso, já que apresenta, nestas categorias, 4 valores mais altos do que Nutrição. Tais resultados sugerem que os escritores de artigos de

Lingüística podem estar mais preocupados com outros textos e com as relações que podem estabelecer com outras pessoas do que escritores da área de Nutrição.

### 6.2.2.1 Lingüística

A área de Lingüística apresentou frequências mais altas do que Nutrição em 6 das 8 categorias com valores significativos quanto à área: **conectivos lógicos, focalizadores, marcadores de polifonia, atenuadores, enfatizadores e marcadores de pessoa.**

Apesar de bastante utilizados em ambas as áreas investigadas, os **conectivos lógicos** apresentaram-se mais frequentes em Lingüística (58%) do que em Nutrição (42%), revelando maior preocupação de acadêmicos dessa área em ajudar o leitor a fazer conexões pragmáticas entre idéias, como pode ser visto nos exemplos (9) e (10):

- (9) *Assim*, os gêneros de discurso são "altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos" (Marcuschi, 2002:19), sendo afetados, *também*, pelo suporte material através do qual são veiculados. *Portanto*, qualquer alteração do "suporte material de um texto modifica radicalmente um gênero do discurso" (Maingueneau, 2001:68). *Sendo assim*, é legítimo supor que o gênero de discurso característico da interação em sala de aula presencial seja modificado pelo *medium* "sala de bate-papo".

(Texto 13 – Lingüística, Introdução, Português)

- (10) In fact, studies with commissurotomy patients suggest that the RH comprehends words and many semantic relations (see Zaidel and Zaidel) at the single word level. *In addition*, priming studies with normal subjects have shown that both hemispheres are, to some extent, capable of accessing meaning (e.g., Chiarello, 1985) *and*, under certain conditions, RH priming may exceed left hemisphere ("LH" hereafter) priming. *Moreover*, at least at the single word level, semantic priming experiments (e.g., Beeman et al., 1994; Burgess & Simpson, 1988; Chiarello, 1985) have demonstrated that the hemispheres may access meaning in qualitatively distinct ways.

(Texto 29 – Lingüística, Introdução, Inglês)

Os **focalizadores**, embora não muito frequentes em nossos dados, foram quase 6 vezes mais utilizados em Lingüística (85%) do que em Nutrição (15%). Ao resumirem o foco do que está sendo dito, os escritores dessa área preocupam-se mais

em manter a atenção de seus leitores, facilitando a compreensão que farão de seus textos (exemplos 11 e 12).

- (11) Alguns estudiosos (Goffman, 1959, 1967; Hamilton, 1996; Schiffrin, 1993, 1996, entre outros) vêem as noções de *face*, *discurso* e *interação* como interdependentes. Tal posição é a que interessa a este estudo, cujo objetivo é investigar, através de instrumentos da microanálise etnográfica (Erickson, 1991), a construção de diferentes faces sociais no contexto educacional, ***mais especificamente*** num curso livre de inglês do Rio de Janeiro.

(Texto 9 – Lingüística, Introdução, Português)

- (12) For those studies reporting both bilateral and unilateral presentations, only those studies presenting these data separately were included, as ***the focus of this analysis is*** unilateral presentation.

(Texto 30 – Lingüística, Introdução, Inglês)

O forte uso de **marcadores de polifonia** em Lingüística (69%) revela o cuidado maior de escritores dessa área em fazer referência a outras "vozes" em seu texto, o que ocorreu, com maior freqüência, através de: citações feitas a outros autores (exemplos 13 e 14); citações de trechos, entre aspas, retirados dos textos originais de um determinado autor (exemplo 13); referências a outras vozes presentes no texto, como a dos alunos (exemplo 15):

- (13) ***Segundo Geraldí***, esta concepção está ligada à teoria da comunicação e vê a língua como código capaz de transmitir ao receptor uma mensagem. ***Ele*** exemplifica: ***"em livros didáticos, esta é a concepção confessada nas instruções ao professor, nas introduções, nos títulos, embora em geral seja abandonada nos exercícios gramaticais"*** (1991, p.43).

(Texto 3 – Lingüística, Introdução, Português)

- (14) ***Cutler and Foss*** (1977) report a mean reaction time of 462 ms to unstressed function words on a word-monitoring task and ***Bradley*** (1978) reports a mean reaction time of 476 ms for closed class words on a lexical decision task.

(Texto 28 – Lingüística, Discussão, Inglês)

- (15) Os alunos, por sua vez, não gostam de fazer dissertações. Porém, eles devem fazê-las, pois são exigidas na escola, no vestibular, nos concursos públicos e nos processos de seleção de candidatos a emprego. E, na maioria das vezes que lhes é solicitado o trabalho dissertativo, o comentário é sempre o mesmo: ***"eu não sei escrever"***.

(Texto 01 – Lingüística, Introdução, Português)

Os **atenuadores**, apesar de bastante presentes também em Nutrição (36%), obtiveram em Lingüística 64% dos resultados encontrados. Manifestaram-se de diferentes formas: através de verbos auxiliares modalizadores (exemplo 16); verbos no futuro do pretérito (exemplo 17); verbos que indicam dúvida ou avaliação (exemplo 18) ; adjetivos de probabilidade (exemplo 19); advérbios modalizadores (exemplo 20); e aproximadores de grau, quantidade, frequência e tempo (exemplo 21).

- (16) Using email in interpersonal communication *may* have important implications in second language (L2) writing classes.

(Texto 33 – Lingüística, Introdução, Inglês)

- (17) *Caberia* às universidades investigar com maior profundidade as questões referentes ao ensino da dissertação, para se poder traçar um perfil adequado a respeito desse gênero.

(Texto 4 – Lingüística, Discussão, Português)

- (18) Interference effect sizes did not differ significantly between left hemisphere and right hemisphere trials *suggesting* comparable interference effects in both hemispheres. ...

(Texto 32 – Lingüística, Discussão, Inglês)

- (19) Através da gravação e posterior transcrição e análise dos dados desta primeira aula, foi *possível* detectar em que situações as sobreposições ocorriam com maior frequência e então partir para uma tentativa de solucionar o problema através do encontro com a professora..

(Texto 08 – Lingüística, Discussão, Português)

- (20) A curt "How are you?" said quickly and without expression is different than one said warmly with a smile, *perhaps* with an additional follow-up question..

(Texto 35 – Lingüística, Resultados, Inglês)

- (21) All interviews were transcribed, providing *approximately* 45 hours of total raw material that was systematically coded for analysis.

(Texto 46 – Lingüística, Metodologia, Inglês)

A preponderância de **atenuadores** em Lingüística sugere que os escritores desta área dão mais espaço do que os de Nutrição para o leitor negociar com ele o sentido do texto, o que se justifica pelo fato de, em Lingüística, os resultados serem menos precisos e, por isso, precisarem ser mais negociados.

Uma categoria que apresentou distribuição metadiscursiva semelhante aos **atenuadores** tanto em Lingüística quanto em Nutrição, foi a dos **ênfatizadores**, obtendo 63% de freqüência em Lingüística. Os **ênfatizadores** manifestaram-se, na maioria dos casos, através de: verbos no futuro do presente (exemplo 22); advérbios ou locuções adverbiais de afirmação (exemplo 23); advérbios de intensidade (exemplo 24); adjetivos (exemplo 25 e 26) ; advérbios de tempo (exemplo 27); expressões adverbiais (exemplo 28) e verbos psicológicos (exemplo 29).

(22) Ao trabalhar a questão das identidades sociais no contexto educacional, **investigaremos** um contexto específico e seus atores: uma atividade de *speaking* (um debate) realizada num curso livre de inglês da zona sul do Rio de Janeiro, envolvendo um grupo de adolescentes de nível intermediário.

(Texto 10 – Lingüística, Metodologia, Português)

(23) Portanto, o professor que fala a língua-alvo em sala de aula, (...), que insiste e incentiva constantemente os alunos a se comunicarem nessa língua, e que introduz textos escritos e orais em forma de tarefas, está **certamente** promovendo a aprendizagem implícita.

(Texto 21 – Lingüística, Introdução, Português)

(24) Books, magazines, television, and schools all contribute to the construction of a kind of moral image of the middle-class that continues to shape and reinforce their self-definition whose actual everyday literacy practices are **far more** diverse than portrayed, even by themselves.

(Texto 48 – Lingüística, Discussão, Inglês)

(25) Within the field of L2 writing research, there is a **strong** impetus to focus on differences between L1 and L2 writers.

(Texto 37 – Lingüística, Introdução, Inglês)

(26) **É evidente** que o ensino da dissertação necessita de maior investigação, a fim de que os órgãos responsáveis pela educação e os professores de Língua Portuguesa possam utilizar seus resultados como subsídio para a melhoria dos processos de ensino da escrita.

(Texto 04 – Lingüística, Discussão, Português)

(27) E, na maioria das vezes que lhes é solicitado o trabalho dissertativo, o comentário é **sempre** o mesmo: "eu não sei escrever".

(Texto 01 – Lingüística, Introdução, Português)

(28) **In fact**, studies with commissurotomy patients suggest that the RH comprehends words and many semantic relations (see Zaidel and Zaidel) at the single word level.

(Texto 29 – Lingüística, Introdução, Inglês)

- (29) *Acreditamos* que, ao fazer aflorar essas crenças e ao analisar as atitudes dos aprendizes, teremos condições de orientá-los a conhecer as diferentes alternativas de que dispõem, em termos de aprendizagem, bem como optar por aquela que melhor lhe convenha.

(Texto 19 – Lingüística, Resultados, Português)

Os totais maiores de **atenuadores** e **ênfatisadores** em Lingüística podem ser vistos como conflitantes. Entretanto, ambos os marcadores têm em comum o fato de marcarem posicionamento em relação ao que se diz. Desse modo, os escritores da área de Lingüística parecem se posicionar mais do que os da área de Nutrição em relação à informação textual, em alguns momentos atenuando seu comprometimento com as próprias frases e negociando com seu leitor o sentido do textos, e em outros, enfatizando sua força ou certeza na mensagem.

O uso de **marcadores de pessoa** mostrou-se quase 7 vezes mais freqüente em Lingüística do que em Nutrição, concentrando 87% de freqüência deste item, como pode ser visto nos exemplos (30) e (31):

- (30) A fim de facilitar *nossa* análise e mostrar como os diferentes esquemas contribuem para as faces a serem encenadas e as relações afetivas a serem estabelecidas, *dividimos* a transcrição em duas partes, ...

(Texto 11 – Lingüística, Resultados, Português)

- (31) *I* also included a few messages *I* received during the same period from students who were not currently in the course but were interested in registering for the next quarter in order to provide a contrast with the messages from the students in *my* class who already knew *me*.

(Texto 11 – Lingüística, Resultados, Inglês)

Tais marcadores manifestaram-se em nosso corpus através do uso de pronomes pessoais retos ou oblíquos de primeira pessoa, ou de pronomes possessivos, como pode ser verificado nos exemplos acima. Notamos, no entanto, que, em português, os pronomes pessoais de primeira pessoa se manifestaram quase na sua totalidade de forma oculta<sup>4</sup> (exemplo 32), recurso não permitido na língua inglesa (exemplo 33).

<sup>4</sup> As formas ocultas, em português, foram contadas como ocorrências dos pronomes.

- (32) Neste artigo *esperamos* ter mostrado ao leitor a importância do espaço que a autonomia deve ocupar na educação e, em especial, no aprendizado de línguas estrangeiras.

(Texto 20 – Lingüística, Conclusão, Português)

- (33) In this section, *we report* on the statistical analyses of the data.

(Texto 27 – Lingüística, Resultados, Inglês)

Observamos, ainda, que, na maioria dos artigos de Nutrição, tanto em português quanto em inglês, os autores procuraram não mostrar sua presença explicitamente no texto, substituindo, assim, o uso de pronomes de primeira pessoa pela voz passiva (exemplos 34 e 35) ou transferindo o sujeito de si próprios para a pesquisa (exemplo 36 e 37). Essa passivização do discurso foi também identificada por Atkinson (1999b) ao longo de três séculos, nos textos do periódico *Philosophical Transactions* (ver Capítulo 4, item 4.1.1).

- (34) Esta pesquisa *foi realizada* com adolescentes, freqüentadores de um centro de juventude do município de São Paulo; ...

(Texto 58 – Nutrição, Metodologia, Português)

- (35) Thus, transit *was used* as an assessment of motility in the current study.

(Texto 84 – Nutrição, Conclusão, Inglês)

- (36) *O estudo avaliou* 502 adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, participantes da pesquisa nutrição e saúde do Município do Rio de Janeiro (PNS/RJ), desenvolvida em 1995 e 1996.

(Texto 66 – Nutrição, Metodologia, Português)

- (37) *The present studies demonstrate* the ability of purified monomeric flavanols and oligomeric cocoa procyanidin fractions to delay the consumption of endogenous LDL-tocopherol, ...

(Texto 80 – Nutrição, Conclusão, Inglês)

Em Lingüística, embora esses recursos também tenham sido utilizados, ocorreram em escala bem menor do que em Nutrição. Este resultado sugere que escritores da área de Lingüística procuram manter uma relação de proximidade com seus leitores, enquanto escritores da área de Nutrição tendem a estabelecer uma

relação de distanciamento com os mesmos, através da escolha da voz passiva ou da escolha de um sujeito inanimado.

### 6.2.2.2 Nutrição

Conforme podemos observar na Tabela 6, apenas 2 das 8 categorias significativas quanto à área apresentaram frequências mais altas em Nutrição: **esclarecedores de conteúdo** e **marcadores de contexto**, sendo os primeiros, marcadores intratextuais e os últimos, intertextuais. Ambas as categorias, portanto, pertencem ao grupo do metadiscorso textual. A incidência bastante inferior do metadiscorso interpessoal nessa área pode indicar uma tendência de autores de Nutrição a se preocupar mais com o texto em si do que com a relação pessoal que podem estabelecer com seu público.

A alta frequência de **esclarecedores de conteúdo** (60%), por exemplo, reforça esta suposição, uma vez que esta categoria metadiscursiva tem como função ajudar o leitor a compreender o significado das palavras, expressões ou frases, definindo, explicando ou expandindo o que foi dito no texto. No caso de Nutrição, os **esclarecedores de conteúdo**, em geral, servem para explicar ou definir termos técnicos, abreviaturas, gráficos, figuras, etc., revelando uma preocupação do escritor com a precisão do que está sendo demonstrado, ou provado, em seu trabalho. Nossos resultados parecem confirmar os de Knorr-Cetina (1981), que verificou que, em trabalhos de Nutrição, havia grande preocupação dos autores com a precisão do texto durante sua elaboração (ver Capítulo 4, item 4.1.2). Nesta área, a maioria dos **esclarecedores de conteúdo** refere-se a alguma informação dada entre parênteses (exemplos 38 e 39).

- (38) O perfil das mães e dos recém-nascidos foi identificado através de características sócio-demográficas (*faixa etária, escolaridade, ocupação, situação conjugal das mães*), gestacionais (*número de filhos e frequência ao pré-natal*) e relacionadas ao parto e às condições do nascimento (*peso do recém-nascido, tipo de parto e idade gestacional*).

(Texto 50– Nutrição, Metodologia, Português)

- (39) Human milk contains many types of oligosaccharides and *glycoconjugates (glycolipids, glycoproteins, mucins, and glycosaminoglycans)*, some of which are biologically active and protect against microbes, viruses, and toxins [1].

(Texto 73– Nutrição, Introdução, Inglês)

Em Lingüística, embora menos freqüentes do que em Nutrição, os **esclarecedores de conteúdo** também foram bastante utilizados, justificando-se pela natureza discursiva da área (Hyland, 2000: 117). Diferentemente da área de Nutrição, onde parece haver grande preocupação com a precisão do que está sendo provado, em Lingüística, há uma grande necessidade de se definir, explicar e expandir conceitos, ou seja, há toda uma preocupação com a explicitação das idéias do autor, tendo em vista uma maior compreensão de seu texto pelo leitor. Em nossos dados, escritores de Lingüística utilizaram os **esclarecedores de conteúdo** para: expandir uma informação contida no texto através de exemplificações (exemplo 40) ou notas de rodapé (exemplo 41); e explicar melhor o que estavam dizendo (exemplo 42).

- (40) Quando mencionamos peculiaridades culturais, referimo-nos, *por exemplo*, à própria concepção de autonomia, que deve ser profunda e continuamente refletida para não incorreremos no risco de importarmos modelos prontos de outras realidades culturais, que acabam, muitas vezes, por fracassar em nosso sistema educacional.

(Texto 20 – Lingüística, Discussão, Português)

- (41) Há uma crença na área do ensino de línguas estrangeiras (LEs) segundo a qual professores com pouca fluência<sup>2</sup> na língua-alvo não tem condições de estabelecer em sala de aula uma interação nessa língua devido às suas limitações lingüísticas.

*2 Fluência consiste na capacidade de mobilizar recursos lingüísticos próprios a serviço da comunicação em tempo real, isto é, produzir (e compreender) fala em velocidades relativamente normais (Skehan, 1996: 48)*

(Texto 21 – Lingüística, Introdução, Português)

- (42) Correct responses were defined as responses occurring after the onset of 'of', but within 1700 ms of the onset; 1700 ms was chosen as the cut-off point because that was the longest possible reaction time to one of the target words. *In other words*, one of the sound files ended 1700 ms after the onset of the target word, so we chose that number as the cut-off point for all responses.

(Texto 27– Lingüística, Resultados, Inglês)

Os **marcadores de contexto**, embora fortemente utilizados também em Lingüística (32%), mostraram 68% de freqüência em Nutrição. Manifestaram-se, em nossos dados, através de números de referência<sup>5</sup>, datas e páginas.

Os números de referência apareceram de três formas diferentes: sozinhos (exemplo 43), após o nome do autor (exemplo 44) e após o nome do autor e a data de publicação do texto citado (exemplo 45).

- (43) Neuraminidase activity had been observed in milk by use of an assay different from ours [6].

(Texto 76 – Nutrição, Conclusão, Inglês)

- (44) Para coleta dos dados antropométricos, os pesquisadores de campo foram treinados segundo recomendações de Lohman et al.<sup>9</sup> Para padronização das medidas aferidas, seguiu-se a proposta de Habitch.<sup>5</sup>

(Texto 66 – Nutrição, Metodologia, Português)

- (45) Dietz (1998)<sup>2</sup> considera a adolescência como um dos períodos críticos do desenvolvimento humano, pois as mudanças fisiológicas típicas desta fase podem aumentar o risco de estabelecimento da obesidade e de sua persistência futura.

(Texto 57 – Nutrição, Introdução, Português)

Em casos como o dos exemplos (44) e (45), consideramos o nome do autor como **marcador de polifonia** e a data e o número de referência como **marcadores de contexto**. Já nos casos como o do exemplo (43), consideramos o número de referência como **marcador de contexto**, mesmo sabendo que nele está implícito o nome do autor. Como os números de referência sempre incluem o nome do autor e têm como função apresentar textos que podem ser recuperados por completo, contextualizando o leitor socio-historicamente, só consideramos como **marcador de polifonia** os nomes de autores que estavam presentes explicitamente no corpo do texto.

As páginas, outra forma através da qual se manifestaram os **marcadores de contexto**, também estavam implícitas nos números de referência, não aparecendo,

---

<sup>5</sup> Os números de referência são um recurso utilizado apenas nos textos em formato digital. São números que podem vir entre colchetes ou não (ex: [3], 4), se reportando às referências bibliográficas presentes no final dos artigos. São referências a textos que podem ser recuperados por completo via internet.

portanto, nos artigos de Nutrição. Apareceram explicitamente, porém, apenas nos artigos de Lingüística, como pode ser visto nos exemplos (46) e (47):

- (46) Nesta, mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor, a linguagem é vista como uma forma de interação humana (Geraldi, 1991, *p.43*).

(Texto 3 – Lingüística, Resultados, Português)

- (47) As Silva readily acknowledges, the subjects in the studies he reviews are "predominately undergraduate college students in their late teens and early twenties" (*p. 659*), ....

(Texto 37 – Lingüística, Introdução, Inglês)

Observamos que os textos de Nutrição, tanto em português quanto em inglês, apresentam amplo uso de números de referência. No entanto, os textos de Lingüística, em português, conforme mencionado anteriormente (Capítulo 5, item 5.1), por não estarem disponíveis *online* no momento da coleta dos dados, tiveram que ser digitados de periódicos impressos, que não fazem uso desse recurso digital. Contudo, os textos dessa mesma área, em inglês, apesar de terem sido coletados via internet, assim como os de Nutrição, não apresentaram nenhuma ocorrência dos números de referência, indicando que esse recurso de recuperação de textos completos parece ser pouco utilizado nessa área, o que corrobora a idéia mencionada anteriormente (Capítulo 5, item 5.1) de que a área de *Lingüística, Letras e Artes* parece não utilizar os mesmos recursos digitais (e talvez financeiros) do que a de *Biomédicas*.

Acreditamos, então, que o número de **marcadores de contexto** se mostrou bem mais alto em Nutrição devido à presença dos números de referência nos textos dessa área, que aparecem devido à disponibilidade de tais textos em meio digital.

### 6.2.3

#### Varição quanto à parte do texto

Na tabela 7, encontramos as freqüências das categorias que apresentaram valores significativos com relação à Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão dos textos analisados.

TABELA 7. Variação metadiscursiva por parte do texto

Categoria	Introdução		Metodologia		Resultados		Discussão	
	Freq.	Percent.	Freq.	Percent.	Freq.	Percent.	Freq.	Percent.
Con. Lógicos	<b>107,1</b>	30%	67,18	19%	93,93	27%	83,65	24%
Localizadores	2,93	4%	9,77	15%	<b>51,27</b>	78%	1,99	3%
Topicalizadores	0	0%	0,96	8%	<b>8,67</b>	69%	2,89	23%
Escl. de Conteúdo	63,38	22%	70,6	25%	<b>123,65</b>	43%	28,14	10%
Mc. Holísticos	10,52	13%	30,22	37%	8,84	11%	<b>31,04</b>	39%
Seqüenciadores	23,3	18%	<b>45,36</b>	35%	36,29	28%	23,49	19%
Mc. de Polifonia	<b>131,18</b>	48%	40,45	15%	22,79	8%	77,62	29%
Mc. de Contexto	<b>216,16</b>	53%	56,59	14%	21,69	5%	116,17	28%
Atenuadores	73,37	29%	27,45	11%	52,49	21%	<b>96,91</b>	39%
Enfatizadores	29,57	26%	6,92	6%	27,29	24%	<b>49,68</b>	44%
Mc. de Atitude	23,28	21%	3,91	4%	35,35	33%	<b>45,97</b>	42%

### 6.2.3.1 Introdução

Das categorias com valores significativos quanto à parte do texto, os **conectivos lógicos**, os **marcadores de polifonia** e os **marcadores de contexto** se mostraram bem mais presentes na Introdução dos artigos acadêmicos.

Os **conectivos lógicos**, apesar de bastante utilizados em todas as partes dos textos, tiveram maior ocorrência na Introdução, o que se explica pelo fato de esta parte se caracterizar pela apresentação, de forma clara e atraente, das idéias que serão expostas em todo o artigo. Ao utilizarem esse recurso retórico, então, os escritores ajudam seu público a fazer ligações entre as idéias principais do artigo, como pode ser visto no exemplo (46).

- (46) Os alunos, *por sua vez*, não gostam de fazer dissertações. *Porém*, eles devem fazê-las, pois são exigidas na escola, no vestibular, nos concursos públicos e nos processos de seleção de candidatos a emprego. *E*, na maioria das vezes que lhes é solicitado o trabalho dissertativo, o comentário é sempre o mesmo: "eu não sei escrever".

(Texto 1 – Lingüística, Introdução, Português)

Neste trecho observamos que, ao utilizar *por sua vez*, o autor faz um contraste entre a idéia apresentada no parágrafo anterior<sup>6</sup>, de que o professor deve ter como

<sup>6</sup> "Ensinar a ler e a escrever deve ser função específica de todo o professor de Língua Portuguesa. No entanto, muitos são os estudos publicados que denunciam as falhas no ensino da escrita. Diariamente, há denúncias em relação à má qualidade dos livros didáticos, à inadequação dos currículos e programas e à ineficácia das metodologias de ensino."

função ensinar a ler e escrever, e a idéia que será apresentada neste parágrafo, a visão do aluno sobre escrever dissertações. O item metadiscursivo *porém* também faz uma ligação contrastiva entre o que acabou de ser exposto, o fato de os alunos não gostarem de fazer dissertações, e o que será dito, a importância de fazê-las. O item seguinte, *e*, acrescenta à idéia anterior o comentário que os alunos fazem quando lhes é pedido para escrever uma dissertação.

Os **marcadores de polifonia e de contexto** obtiveram, na Introdução, 48% e 53% da frequência encontrada em todos os textos, respectivamente. O forte uso desses marcadores corrobora a idéia de que, além de atrair a atenção do público-leitor, os escritores têm como objetivo, na Introdução, conseguir aceitação e reconhecimento, o que se dá, entre outras coisas, através da revisão de pesquisas feitas anteriormente na área (Swales e Feak, 1994). Numa perspectiva bakhtiniana, é na Introdução que os artigos acadêmicos fazem mais referência a outras "vozes" e ao contexto socio-histórico em que se inserem; é nesta parte que se comunicam com outros textos. A Introdução, então, tem como característica o uso de marcadores intertextuais.

Na Introdução, os **marcadores de polifonia** se manifestaram de diferentes maneiras: através da referência a outros autores (exemplo 47), pesquisas (exemplo 48), instituições (exemplo 49) e através de citações (exemplo 50).

(47) *Dietz* (1998)<sup>2</sup> considera a adolescência como um dos períodos críticos do desenvolvimento humano ...

(Texto 57 – Nutrição, Introdução, Português)

(48) Collectively, the *priming studies* suggest that, in general, the LH has a relative advantage for semantic processing which requires cognitive control or some level of awareness or expectancy (Chiarello, 1985; Milberg & Blumstein, 1981).

(Texto 29 – Lingüística, Introdução, Inglês)

(49) Apesar de a *American Dietetic Association* (ADA) afirmar que a melhor estratégia nutricional para a promoção da saúde e redução do risco de doença crônica é obter os nutrientes adequados através de uma alimentação variada, *ela* ainda considera apropriado o uso de suplementos de vitaminas e minerais quando evidências científicas bem aceitas e revisadas demonstram segurança e eficiência em seu consumo.

(Texto 61 – Nutrição, Introdução, Português)

- (50) A linguagem é vista como uma forma de interação humana, pois *"através dela o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria praticar a não ser falando. Com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não pré-existem antes da fala"* (Geraldí, 1991, p.43).

(Texto 01 – Lingüística, Introdução, Português)

Os **marcadores de contexto**, da mesma forma que os **de polifonia**, apareceram de diferentes formas: através da referência a datas (exemplo 51), páginas (exemplo 51) ou através de números de referência (exemplo 52).

- (51) Assim, os gêneros de discurso são "altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos"  
(Marcuschi, 2002:19)

(Texto 13 – Lingüística, Introdução, Português)

- (52) Bielefeldt and Conklin [6] demonstrated in vitro that hypoxia and reoxygenation will depress contractility of intestinal rings from proximal mouse jejunum.

(Texto 81 – Nutrição, Introdução, Inglês)

### 6.2.3.2 Metodologia

A metodologia dos artigos analisados apresentou a maior ocorrência de **seqüenciadores** e o menor número de **atenuadores**, **ênfatisadores** e **marcadores de atitude**.

O forte uso de **seqüenciadores**, bem como de **marcadores holísticos**, os quais mostraram ocorrência semelhante (37%) à da seção do artigo que mais apresentou esse marcador, a Discussão (39%), indicam uma tendência ao uso de marcadores intratextuais de nível macro nesta seção do texto. Assim, os autores procuram, na Metodologia, remeter ao próprio texto, considerando-o como um todo.

O pequeno uso de **atenuadores**, **ênfatisadores** e **marcadores de atitude**, considerados, neste trabalho como **marcadores de posicionamento** (ver Capítulo 4, item 4.2.2) indica que, nesta parte do texto, os autores não parecem se posicionar em relação à informação textual, o que se justifica pelo fato de a Metodologia ter como objetivo principal descrever os procedimentos utilizados na pesquisa (Heslot, 1982),

dispensando, assim, um envolvimento maior do escritor com a informação que está sendo dada<sup>7</sup>.

A baixa ocorrência dos marcadores acima mencionados, bem como a ausência de **marcadores relacionais** e **de pessoa** como categorias significativas quanto à parte do texto, demonstram que o metadiscorso interpessoal parece não ser importante para a Metodologia, ou seja, que os autores se preocupam mais em organizar as informações proposicionais de forma coerente e convincente para o leitor (através do uso do metadiscorso textual, representado por **seqüenciadores**) do que expressar uma perspectiva com relação a suas proposições e a seus leitores.

Outra categoria que apresentou o menor índice de ocorrência na Metodologia foi a dos **conectivos lógicos**, o que se justifica pelo fato de essa seção do texto ser mais descritiva, dispensando, portanto, grande esforço do autor em conectar idéias.

### 6.2.3.3 Resultados

O uso de **localizadores**, **topicalizadores** e **esclarecedores de conteúdo** concentrou-se nos Resultados, revelando que os escritores, nesta parte do texto, tendem a: localizar informações (exemplo 53), introduzir tópicos (exemplo 54), e definir (exemplo 55), expandir (exemplo 56) ou explicar (exemplo 57) o que estão dizendo.

- (53) Os valores do IMC para ambos os sexos apresentaram distribuição normal, o que não ocorreu quanto à dobra subescapular, como pode ser observado pelas diferenças entre as médias e medianas *na Tabela 1*.

(Texto 67 – Nutrição, Resultados, Inglês)

- (54) *No tocante à* inatividade física, 38,7% dos adolescentes enquadraram-se no nível III, sendo 44,0% destes pertencentes ao sexo feminino e 35,4% ao masculino. No nível II situaram-se 37,5% e 39,0% dos meninos e meninas, respectivamente (Tabela 4).

(Texto 59 – Nutrição, Resultados, Português)

---

<sup>7</sup> Lembramos que os artigos analisados são estudos de base experimental. Talvez, em estudos etnográficos de base interpretativista, o número de ocorrências de marcadores de posicionamento seja mais alto.

(55) For that reason, we were as eager to avoid Type II error (in which significant effects are not found due to a lack of power) as we were to avoid Type I error (*reporting erroneous significant effects*).

(Texto 43 – Lingüística, Resultados, Inglês)

(56) Essa diferença de concepção pode ser constatada, *por exemplo*, pela ausência da prática da leitura das dissertações, em voz alta, feita pelos alunos em sala de aula.

(Texto 03 – Lingüística, Resultados, Português)

(57) Women reporting higher levels of protein intake were thinner (*had lower mean body mass index and skinfold measures*) than those consuming less protein, although calorie intake was directly associated with protein intake ( $r = 0.81$ ,  $p < 0.001$ ).

(Texto 91 – Nutrição, Resultados, Inglês)

A concentração desses marcadores, bem como a alta frequência de **conectivos lógicos** nos Resultados indica que, nesta seção dos artigos acadêmicos, os autores tendem a utilizar o metadiscorso intratextual de nível micro, ou seja, referem-se a pequenas partes do seu próprio texto, visando ao alcance de clareza e/ou precisão quanto ao conteúdo de seus trabalhos.

Os **marcadores de polifonia e de contexto** tiveram menor frequência na seção dos Resultados, uma vez que esta não é a parte do texto onde o autor deve mostrar ao leitor que conhece e pertence a uma determinada área disciplinar, nem que seu trabalho está inserido em um determinado contexto sócio-histórico, mas, sim, o local onde o autor deve descrever suas descobertas, acompanhadas por comentários variados (ver Capítulo 4, item 4.1.3).

#### 6.2.3.4 Discussão

Os **atenuadores, enfatizadores e marcadores de atitude** apresentaram maior frequência na Discussão dos artigos acadêmicos analisados. Nesta seção, os escritores precisam se posicionar em relação a seus trabalhos (Swales e Feak, 1994). Ao utilizarem os **atenuadores**, diminuem seu comprometimento com suas próprias afirmações (exemplo 58), uma vez que algum outro pesquisador, em outro tempo e lugar, pode descobrir algo mais sobre o assunto, ou os resultados do seu trabalho. Ao utilizarem os **enfatizadores**, aumentam sua força ou certeza na mensagem (exemplo

59), tendo em vista o reconhecimento de seu trabalho no meio acadêmico. Ao utilizarem, ainda, os **marcadores de atitude**, indicam sua atitude afetiva com relação à informação textual (exemplo 60), envolvendo-se, assim, com seu próprio trabalho e buscando levar o leitor a envolver-se da mesma forma.

(58) The differences between the instructional groups in their responses to the two topics, however, *suggest* that the answers *may* be more complex.

(Texto 40 – Lingüística, Discussão, Inglês)

(59) *Na realidade*, o critério para estabelecimento de pontos de corte dos limites de normalidade em propostas de avaliação antropométrica do estado nutricional deveriam basear-se nas condições de saúde.

(Texto 68 – Nutrição, Discussão, Português)

(60) *To our surprise*, the narratives contained relatively few instances of reported speech.

(Texto 44 – Lingüística, Discussão, Português)